Interação Humano-Computador Aula 05

Avaliação Baseada em Modelos Conceituais I - Engenharia Cognitiva



"Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias".

Cora Coralina

Avaliação por INSPEÇÃO (com base em modelos conceituais)

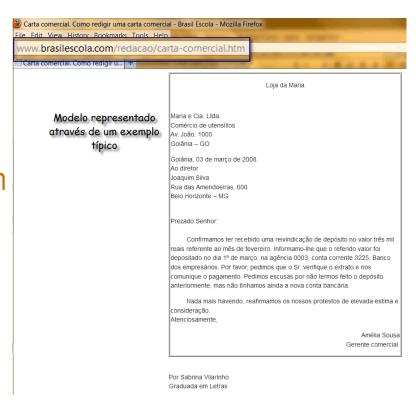
	Rápido e Rasteiro	Testes de Usabilid <u>a</u> de	Estudos de Campo	Avaliação Preditiva
Observação de usuários				
Perguntar aos usuários				
Consultar especialistas				
Testes com usuários				
Modelo de desempenho dos usuários				



O que são "modelos"?

- São moldes previamente estabelecidos que utilizamos para descrever, interpretar, construir objetos (físicos ou não).
 - Exemplos:
 - Modelo de Carta Comercial Confira o teor completo do modelo em:

http://www.brasilescola.com/redacao/carta-comercial.htm





O que vem a ser, então:

Avaliação de IHC baseada em modelos conceituais?





Um "modelo" para IHC: a Engenharia Cognitiva

Descreve o que é IHC

Neste **modelo** IHC é um tipo de "ação".

- Ação é uma sequência iterada de 7 estágios.
 - 1. Definir um OBJETIVO GERAL para a ação
 - 2. Estabelecer uma INTENÇÃO IMEDIATA ("o que fazer agora?")
 - 3. Estabelecer uma SEQUÊNCIA DE AÇÕES para realizar a intenção imediata
 - 4. EXECUTAR AS AÇÕES da sequência estabelecida
 - 5. PERCEBER O ESTADO RESULTANTE das ações
 - 6. INTERPRETAR O QUE É PERCEBIDO
 - 7. AVALIAR se a intenção imediata foi atingida (S/N);

caso tenha não tenha sido, gerar uma intenção imediata diferente;

- * Pode ser uma intenção para desfazer ou para substituir o efeito que não serviu.
- caso contrário, avaliar se o objetivo geral da ação foi atingido (S/N).
- * Se foi atingido, é o final da iteração dos estágios;
- * Se não foi, inicia-se nova iteração, retomando-se o passo 2.

Um "modelo" para IHC: a Engenharia Cognitiva

Descreve o que é IHC

Neste **modelo** IHC é um tipo de "ação".

- Ação é uma sequência iterada de 7 estágios.
 - 1. Definir um OBJETIVO GERAL para a ação
 - 2. Estabelecer uma INTENÇÃO IMEDIATA ("o que fazer agora?")
 - 3. Estabelecer uma SEQUÊNCIA DE AÇÕES para realizar a intenção imediata
- Ações Físicas | 4. EXECUTAR AS AÇÕES da sequência estabelecida |
 - 5. PERCEBER O ESTADO RESULTANTE das ações
 - 6. INTERPRETAR O QUE É PERCEBIDO
 - 7. AVALIAR se a intenção imediata foi atingida (S/N);

caso tenha não tenha sido, gerar uma intenção imediata diferente;

- * Pode ser uma intenção para desfazer ou para substituir o efeito que não serviu.
- caso contrário, avaliar se o objetivo geral da ação foi atingido (S/N).
- * Se foi atingido, é o final da iteração dos estágios;
- * Se não foi, inicia-se nova iteração, retomando-se o passo 2.

Um "modelo" para IHC: a Engenharia Cognitiva

Descreve o que é IHC

Neste **modelo** IHC é um tipo de "ação".

Ação é uma sequência iterada de 7 estágios.

- Ações Mentais 1. Definir um OBJETIVO GERAL para a ação
 - 2. Estabelecer uma INTENÇÃO IMEDIATA ("o que fazer agora?")
 - 3. Estabelecer uma SEQUÊNCIA DE AÇÕES para realizar a intenção imediata

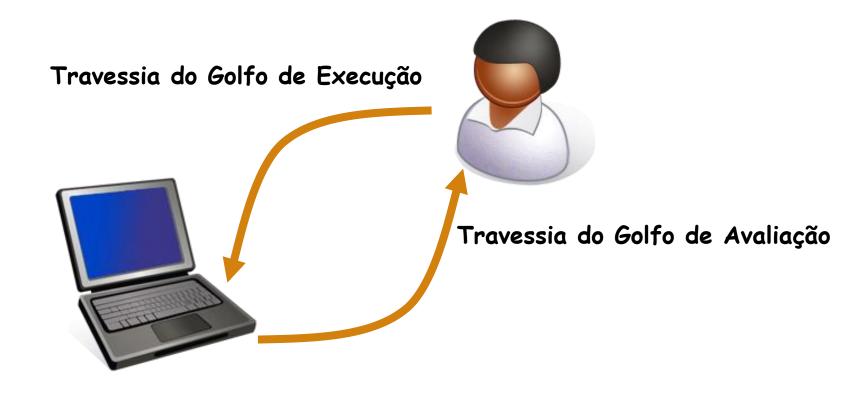
Ações Físicas

- Ações Mentais 5. PERCEBER O ESTADO RESULTANTE das ações
 - 6. INTERPRETAR O QUE É PERCEBIDO
 - 7. AVALIAR se a intenção imediata foi atingida (S/N);

caso tenha não tenha sido, gerar uma intenção imediata diferente;

- * Pode ser uma intenção para desfazer ou para substituir o efeito que não serviu.
- caso contrário, avaliar se o objetivo geral da ação foi atingido (S/N).
- * Se foi atingido, é o final da iteração dos estágios;
- * Se não foi, inicia-se nova iteração, retomando-se o passo 2.

Ação do Usuário em IHC: Travessia de 2 golfos

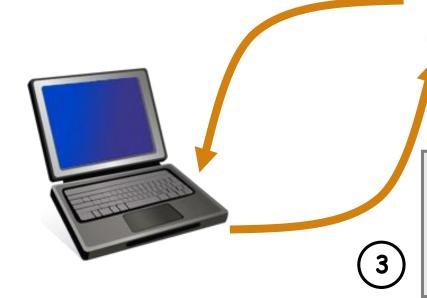




Modelo de IHC segundo a Engenharia Cognitiva

- 1. Formular intenção imediata
- 2. Elaborar plano de ação (sequência de passos para realizar a intenção)
- 3. Executar o plano (acionar o sistema)







Travessia do Golfo de Avaliação

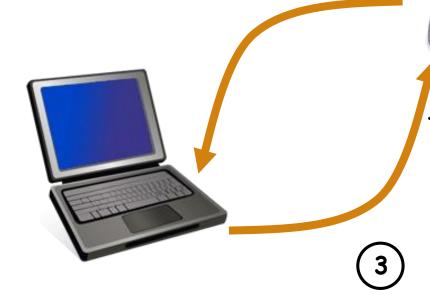
- Perceber o estado do sistema (resultante da ação executada)
- 2. Interpretar o estado
- 3. Avaliar se houve progresso na realização da intenção imediata e objetivo geral



Design Centrado no Usuário (User Centered Design)

Quem é o SUJEITO de todas as ações do modelo? O "USUÁRIO"! Neste modelo, só interessa o que o USUÁRIO faz: daí dizer que o modelo é "CENTRADO NO USUÁRIO".

(2) Travessia do Golfo de Execução





Geral da

Interaçã





Uma descrição baseada em modelo:

Só trata do que o modelo trata.

Não vale incluir coisas das quais o modelo não trata.

Por exemplo:

- Se vamos descrever IHC usando o modelo da Engenharia Cognitiva, só podemos:
 - 1. Falar das ações mentais e físicas que são estipuladas no modelo.
 - 2. Falar em travessia de golfos (cada qual com suas ações correspondentes).
- E precisamos:
 - 3. Concluir toda a descrição do fenômeno que observamos através do que está prescrito em [1] e [2], acima.



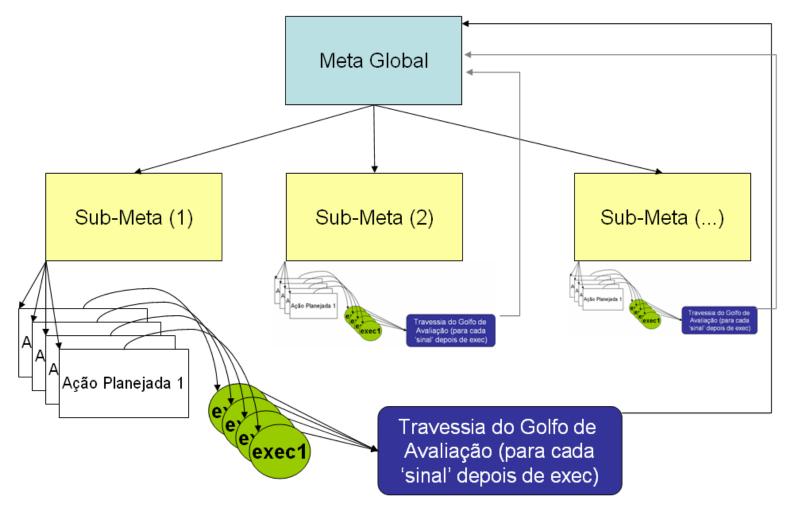


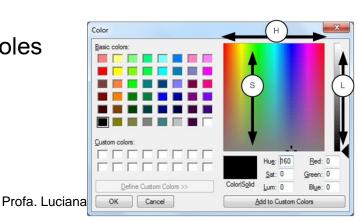
Figura 1: Hierarquia de Metas, Planos e Ações na Teoria da Ação



Engenharia Cognitiva (1/3)

- Teoria da Ação travessia dos golfos
 - estabelecimento do objetivo: mudar a cor de fundo do retângulo selecionado
 - formulação da intenção: definir uma cor verde oliva com os valores R=85, G=107, B=47
 - especificação das ações:
 - 1. acionar o item de menu Formatar > Cor de fundo
 - 2. informar o valor 85 para a componente R
 - 3. informar o valor 107 para a componente G
 - 4. informar o valor 47 para a componente B
 - 5. confirmar a cor definida pelos valores informados
 - execução: ação #1 acionar o item de menu Formatar > Cor de fundo
 - percepção: observou que apareceu uma janela de diálogo
 - interpretação: o título da janela de diálogo é "Selecionar cor" e há controles de definição de cada componente de cor individual
 - avaliação: me aproximei do meu objetivo.
 - A especificação de ações parece correta e portanto
 - posso prosseguir para o próximo passo.





Engenharia Cognitiva (2/3)

- Teoria da Ação travessia dos golfos
 - execução: ação #2 informar o valor 85 para a componente R, digitando esse valor na caixa de texto correspondente
 - percepção: o valor na caixa de texto correspondente à componente R mudou, assim como a cor da imagem de pré-visualização
 - interpretação: o novo valor corresponde ao valor digitado
 - avaliação: me aproximei do meu objetivo. A especificação de ações parece correta e portanto posso prosseguir para o próximo passo.
 - execução: ação #3 informar o valor 107 para a componente G, digitando esse valor na caixa de texto correspondente

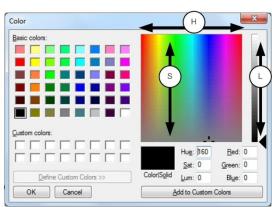
 percepção: o valor na caixa de texto correspondente à componente G mudou, assim como a cor da imagem de pré-visualização

- interpretação: o novo valor corresponde ao valor digitado
- avaliação: me aproximei do meu objetivo.
 A especificação de ações parece correta e portanto posso prosseguir para o próximo passo.
 continua...

Engenharia Cognitiva (3/3)

- Teoria da Ação travessia dos golfos
 - execução: ação #4 informar o valor 47 para a componente B, digitando esse valor na caixa de texto correspondente
 - percepção: o valor na caixa de texto correspondente à componente B mudou, assim como a cor da imagem de pré-visualização
 - interpretação: o novo valor corresponde ao valor digitado e a cor da imagem de prévisualização corresponde à cor desejada
 - avaliação: me aproximei do meu objetivo. A especificação de ações parece correta e portanto posso prosseguir para o próximo passo.
 - execução: ação #5 (confirmar a cor definida pelos valores informados, clicando em OK)
 - percepção: a janela de diálogo foi ocultada; a cor do retângulo mudou
 - interpretação: a nova cor do retângulo é verde oliva
 - avaliação: alcancei meu objetivo





Modelo para a sua descrição baseada em modelo ;-)

- Objetivo Geral: Incluir número ...
 - Intenção Imediata [1]: ...
 - Plano de Ação [1]: ...
 - Ação (ações) executada(s) [1]: ...
 - Percepção do Resultado [1]: ...
 - Interpretação da Percepção [1]: ...
 - Avaliação de Progresso [1]: ...
 Objetivo Geral Atingido?
 Sim

```
Sim
FIM
```



- Intenção Imediata [2]: ...
 - Plano de Ação [2]: ...
 - Ação (ações) executada(s) [2]: ...
- Percepção do Resultado [2]: ...
 - Interpretação da Percepção [2]:

. . .

Avaliação de Progresso [2]: ...
 Objetivo Geral Atingido?
 Sim

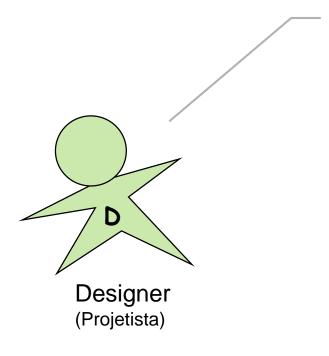


Não

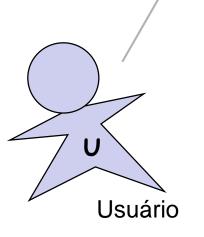
Interação Humano-Computador Profa. Luciana Cardoso de Castro Salgado, 2020.1



Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade



Meta: Desenvolver tecnologia com alta usabilidade



Metas

Necessidades

Expectativas

Oportunidades

Preferências

Habilidades

Conhecimentos

Compromissos

Crenças

Contexto

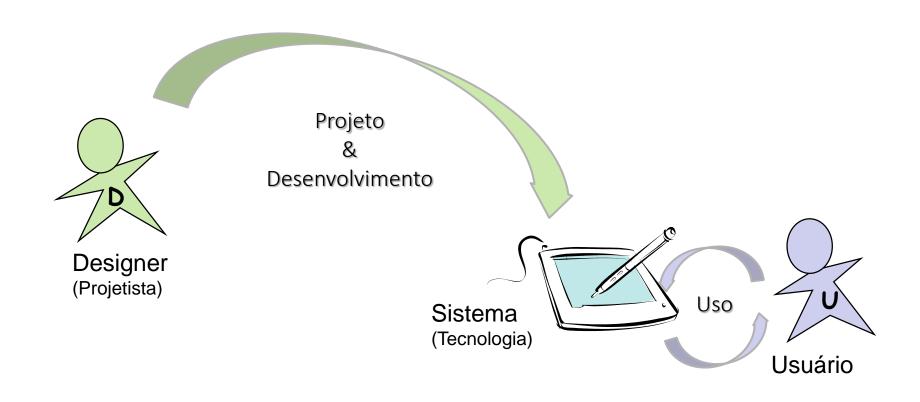
- físico
- social
- psicológico

Limitações

Etc, etc, etc

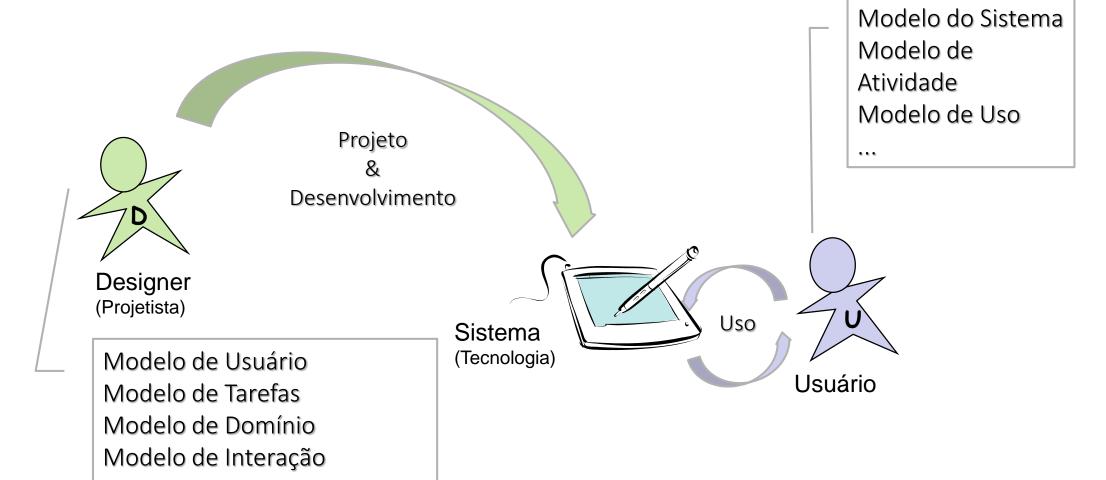


Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade



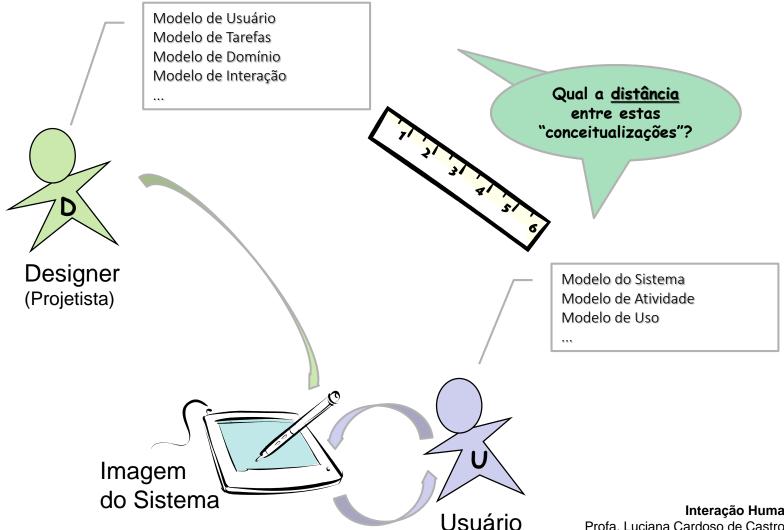


Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade



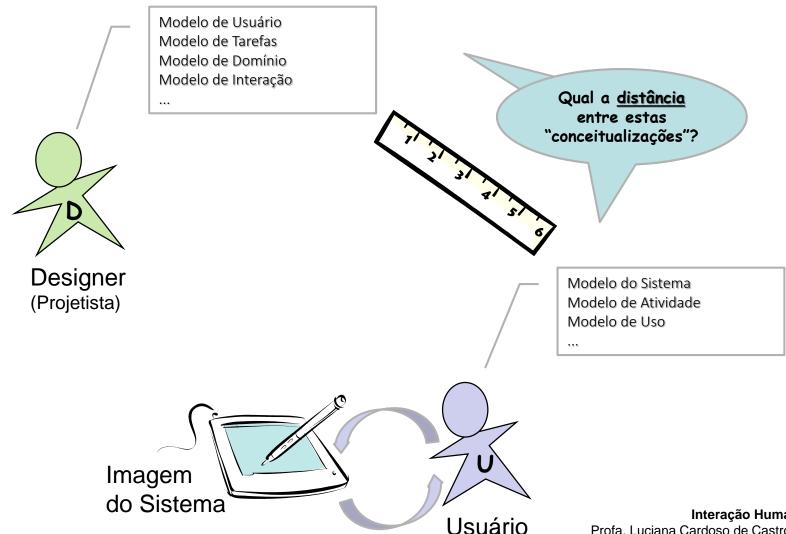


Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade



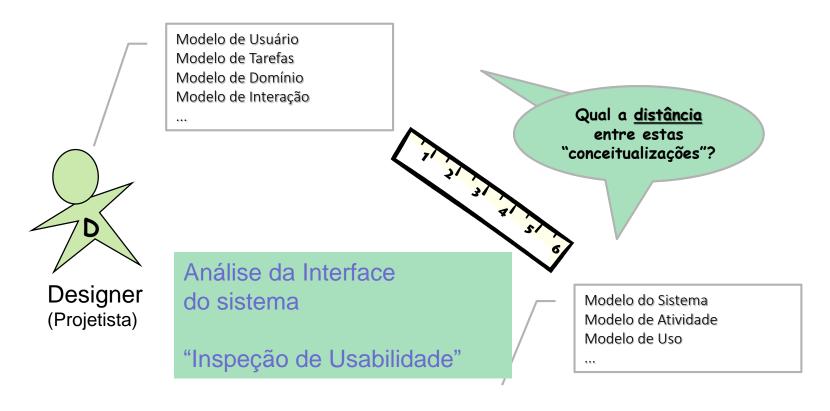


Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade





Engenharia Cognitiva e seus Indicadores de Usabilidade







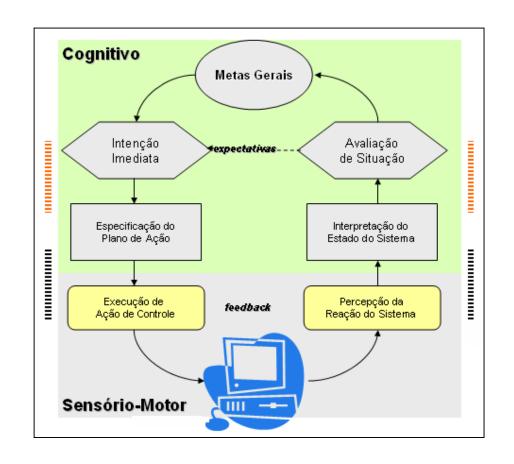
Distâncias Semântica e Articulatória

Distância Semântica

 Indicador do esforço do usuário para passar de uma ETAPA MENTAL do golfo de execução ou avaliação para outra ETAPA MENTAL

Distância Articulatória

 Indicador do esforço do usuário para passar de uma ETAPA MENTAL do golfo de execução ou avaliação para outra ETAPA FÍSICA ou vice-versa





Questão de Distância Semântica (Execução)

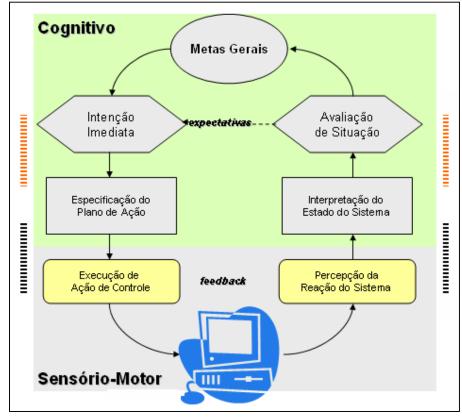
Intenção Imediata:

O usuário deseja:



Plano de Ação:

 Que ações devem ser executadas para atingir este objetivo?

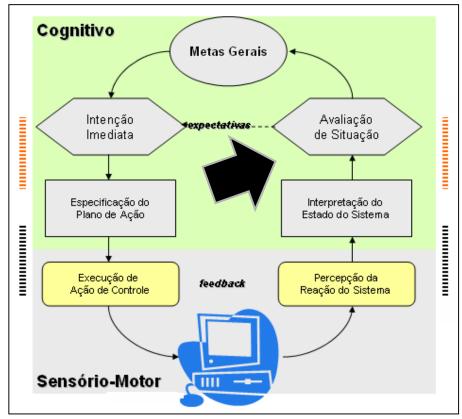




Questão de Distância Semântica (Avaliação)

Interpretação do Estado do Sistema:

- O usuário entende que: ______
 Decisão / Avaliação:
- O objetivo do usuário ficou mais perto ou mais longe?





Questão de Distância Articulatória (Execução)

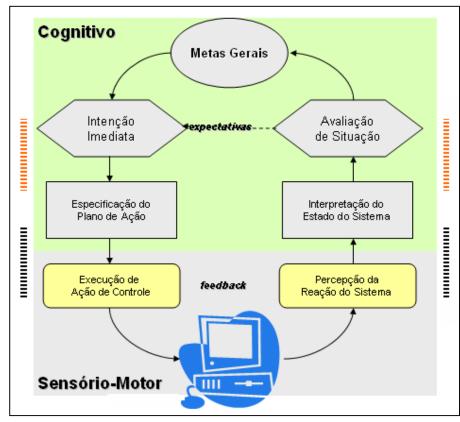
Plano de Ação:

 As ações que o usuário planejou executar são:



Execução:

 Que controles de interface devem ser acionados para executá-las?





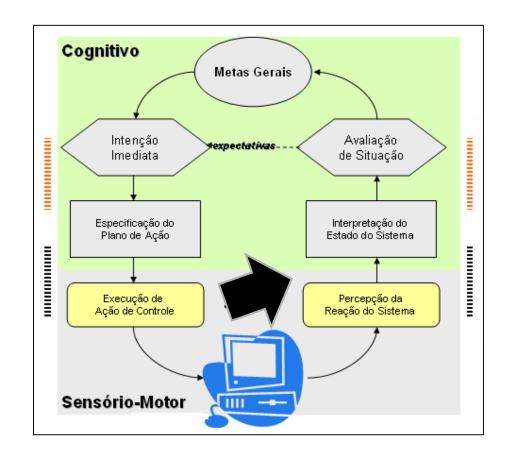
Questão de Distância Articulatória (Avaliação)

Percepção do Estado do Sistema:

 Através de um ou mais de seus cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) o usuário percebe que o estado do sistema é:

Interpretação do Estado do Sistema:

O que significa este estado?





Referências da Aula

Livro – capítulo 3 (3.4)

BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Editora Campus-Elsevier, 2010.



